

HOTEL FAZENDA EM RANCHO QUEIMADO/SC

INTRODUÇÃO AO TEMA

O trabalho de conclusão de curso tem como objetivo a criação de um Hotel Fazenda na cidade de Rancho Queimado/SC, valorizando as características naturais. A região de Rancho Queimado tem se desenvolvido muito ao passar dos anos, tendo em vista o fácil acesso a cidade, proximidade da capital do estado e as belezas naturais. A busca pela cidade tem como característica principal a fuga das grandes cidades e o lazer familiar, aproveitando assim as características rurais e a tranquilidade do campo que aliviam a tensão cotidiana. O projeto parte desta necessidade que as pessoas têm de buscar o lazer, tanto para encontrar um local que tenha um contato direto com a natureza, quanto para aproveitar o tempo em família. O intuito do projeto é, através do lazer, relacionar as pessoas com o agro, tanto agricultura familiar como pecuária, tornando-se assim, canal de aprendizagem às famílias sobre o processo deste setor tão importante para todos. Deste modo, a proposta de um Hotel Fazenda parte da ideia de aproveitar as características do município, a cultura rural dos moradores e a possibilidade de visitantes conhecerem a verdadeira dinâmica da vida no campo, através de atividades primárias de uma fazenda.

PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

Com o crescimento rápido das grandes cidades, muitas foram as pessoas que deixaram os municípios rurais buscando novas condições de vida, porém com o avanço da tecnologia, o cotidiano das pessoas está cada dia mais

acelerado e com isso a frequência com que as pessoas buscam lugares tranquilos e com contato com a natureza é maior. Não é diferente do município de Rancho Queimado, que nos últimos anos tornou-se ponto alvo da especulação imobiliária com a criação de diversos condomínios residenciais focados em casas de final de semana. O município de Rancho Queimado possui muitos aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo, possui fácil acesso e proximidade com Florianópolis, capital de Santa Catarina, além de estar situado em região rural da grande Florianópolis e na rota para cidades turísticas como Urubici.

O tema deste trabalho levou em conta essas considerações e interesses pessoais da autora, que reside no município vizinho, Águas Mornas, e percebe de perto a crescente busca pela região como refúgio e a tendência do aumento do turismo. A temática de Hotel Fazenda também é significativa, já que como filha de produtores rurais, passou grande parte de sua vida auxiliando na criação de animais (pecuária) e cultivo de legumes e verduras (agricultura).

Aproveitando assim as características da região e os conhecimentos e experiências adquiridas pela autora, propõe-se um Hotel Fazenda no município de Rancho Queimado. O local escolhido tem fácil acesso pela BR-282 e encontra-se próximo a diversos sítios e terrenos utilizados para lazer e hospedagem, possui características rurais, possibilitando contato com a natureza e animais, sem perturbações advindas da área urbana.

OBJETIVOS

- OBJETIVO GERAL:**
- Elaborar o anteprojeto de um hotel fazenda em Rancho Queimado/SC, com intuito de tirar proveito da exuberância natural da região de implantação de forma sustentável.
- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
- Realizar estudo teórico, que contribua para a compreensão das necessidades que demandam o setor hoteleiro;
 - Examinar projetos com programas similares, com intuito de compreender e avaliar as soluções propostas, atividades contempladas e bem-estar dos usuários;
 - Estudar a área escolhida e delimitar o terreno a ser implantado o projeto, para obter melhor aproveitamento dos condicionantes locais;
 - Analisar a viabilidade técnica e legal do terreno (legislação municipal – plano diretor, normas de segurança – corpo de bombeiros etc.);
 - Elaborar programa de necessidade, diretrizes projetuais, que contemplem todos os serviços oferecidos em hotel fazenda;
 - Elaborar o partido arquitetônico, base para a realização do anteprojeto, a desenvolver durante o período de TCC II.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

BREVE HISTÓRICO DA HOTELARIA

Na antiguidade o comércio foi o responsável pela oferta de hotelaria, pois segundo Andrade (2007) as rotas comerciais na Ásia, Europa e África geraram núcleos urbanos e centros de hospedagem para atendimento dos viajantes. Na Idade Média os mosteiros e abadias atendiam os viajantes por uma questão moral e espiritual.

"Posteriormente com a Revolução Industrial e a expansão do capitalismo, a hospedagem passou a ser tratada como atividade estritamente econômica a ser explorada comercialmente" (ANDRADE, 2007, p. 18).

Ainda segundo Andrade (2007), o turismo passou por uma transformação radical após a Segunda Guerra Mundial, com a expansão acelerada da economia mundial e principalmente com a melhoria nos transportes e comunicação, incluindo aviões a jato para passageiros. A partir desse marco, o turismo passa a ser uma atividade econômica significativa principalmente depois dos anos 70, com a entrada em operação dos Boeing 747, com grande capacidade de passageiros, sendo assim, a sociedade de consumo de massa ampliou-se justamente para o setor de lazer e turismo.

No Brasil, o aumento de demanda por alojamento começou a surgir após a chegada da coroa portuguesa no Rio de Janeiro, em 1808, e a consequente abertura dos portos. Neste período as casas de peregrina e hotelaria passaram a utilizar a denominação hotel, com intenção de elevar o conceito da casa.

"Em 1966 é criada a Embratur e, junto, com ela, o Fungetur (Fundo Geral do Turismo), que atua através de incentivos fiscais na implantação de hotéis, promovendo uma nova fase na hotelaria brasileira (...)" (ANDRADE, 2007, p. 22).

Um importante hotel da história do Brasil foi o Hotel Glória, segundo Andrade, foi o primeiro a receber a classificação de 5 estrelas e o primeiro edifício construído em concreto armado no Brasil.



Hotel Glória
Fonte: Diário do Rio

TURISMO RURAL

O turismo rural tem cada dia ganhar mais espaço e valorização entre os turistas, pois como já mencionado neste trabalho, a dinâmica das grandes cidades e a aceleração do cotidiano das pessoas, fazem com que elas busquem meios de voltar ao ritmo natural, conectando-se com a natureza.

"De maneira geral, desde os anos 50, as atividades turísticas rurais são consideradas estratégias de desenvolvimento local em muitos países ao norte e centro da Europa; (...). Hoje, em pleno século XXI, na era das mudanças, o fenômeno turístico rural apresenta-se diretamente relacionado ao reconhecimento de novas realidades sociais e ambientais, com a utilização de diferentes espaços naturais e rurais." (RURAL, 2021)

Segundo o Instituto Brasil Rural (2021), as atividades relacionadas ao turismo rural no Brasil começaram a se desenvolver há aproximadamente 40 anos, com notícias que teriam sido em Lages/SC os primeiros empreendimentos empresariais turísticos, quando os fazendeiros começaram a abrir as portas de suas fazendas, e assim o município foi batizado de Capital Nacional do Turismo Rural.

"Atualmente a realidade do negócio Turismo Rural no Brasil não aponta que este segmento funciona como um dinamizador na regionalização do turismo uma vez que além de valorizar os valores rurais, diversifica a economia regional, pelo estabelecimento de micro e pequenos negócios; diversifica a oferta turística gera novas oportunidades de trabalho e agrega valor ao produto primário por meio da valorização da produção." (RURAL, 2021)

O desenvolvimento do turismo rural busca principalmente contribuir no resgate à vivência no campo, na valorização dos pequenos produtores, visto sobre a importância da preservação de bens naturais, benefícios à saúde física e mental dos envolvidos.

O turismo rural começou a ser explorado nos últimos anos no Brasil e ganha destaque entre os interessados, sendo assim, sendo assim demonstra, por parte dos turistas, que este segmento tem grande potencial para expansão.

DIAGNÓSTICO



LOCALIZAÇÃO

Cidade: Rancho Queimado - SC
Área Territorial 286,461 km² (2020)
População estimada 2.897 pessoas (2021)
Densidade Demográfica 9,60 hab/km² (2010)

Dados parciais não disponíveis em:
<https://cidades.iage.gov.br/brasil/sc/rancho-queimado/panorama>



SOBRE O MUNICÍPIO

O projeto será implantado no município de Rancho Queimado, que faz parte da região metropolitana da Grande Florianópolis. "A pequena distância entre a capital Florianópolis e o município (...) de aproximadamente 62,2 km aliados a um fácil acesso pela BR-282, foram um dos principais atrativos que levou a escolha desta cidade como vale de escape para quem busca lazer e tranquilidade." (CABREIRA; ROSA, 2021, p. 4)

Segundo a SANTUR a temperatura média anual em Rancho Queimado é amena, entre 10 e 22°C, e a paisagem montanhosa é um convite a agradáveis viagens ao ar livre. Outro ponto alto do município é a gastronomia da local e a boa oferta de produtos coloniais e agrícolas,



ACESSOS AO TERRENO

O terreno encontra-se na rota Litoral - Serra através da BR-282, muito utilizada nesse percurso principalmente por turistas e visitantes. Logo, o principal acesso ao terreno é pela mesma BR, a partir da BR é possível chegar até o local diretamente pela estrada local, mas com acesso perigoso com a rodovia. A opção melhor é utilizar a SC-281, sentido Anitópolis em laranja no mapa a baixo, com ótimo trevo de acesso e posteriormente acessar a estrada local, de chão batido, mas em bom estado de conservação, analisado pela autora nas visitas ao local.



ASPECTOS CLIMÁTICOS

CLIMA
Em Rancho Queimado o clima é classificado como mesotérmico úmido, não tendo estação seca; possui temperatura média no verão entre 17°C e 22°C e no inverno entre -5°C e 12°C, causando frequentes fenômenos de geada no inverno e também possui registros de nevasca. O município encontra-se na zona bioclimática 3 segundo a classificação definida pela norma brasileira ABNT 15220-3:2005. Para essa zona bioclimática o projeto deve seguir as diretrizes construtivas para as estações de verão e inverno descritas na tabela 7, 8 e 9 da norma.

VEGETAÇÃO
Inserido em uma região de Mata Atlântica o município situa-se em uma área de transição entre a Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Ombrófila Mista, denominada Floresta de Faxinal. Como percebe-se o terreno possui mata nativa com presença de Araucárias.

VENTOS
O vento predominante do município é o norte e nordeste que auxilia na boa ventilação do terreno pelo relevo existente, porém o vento sul possui característica de maior intensidade.



LEGISLAÇÃO

PLANO DIRETOR
Localizado dentro da Zona de Expansão Urbana Queimada Grande, o que o torna apto as atividades deseadas como de hotelaria e turismo e também de características rurais de agricultura e pecuária. As diretrizes construtivas a serem respeitadas são:

- Gabarito máximo para hotéis de 4 pavimentos;
- Recuo Frontal mínimo de 10 metros;
- Afastamento lateral e de fundos mínimo de 4 metros;
- Testada mínima de 30 metros;
- Coefficiente de aproveitamento mínimo de 0,20, básico de 1,0 e máximo de 1,0;
- Taxa de ocupação máxima de 50%;
- Taxa de permeabilidade mínima de 30%.

como o morango, sendo o maior produtor em Santa Catarina. (SEBRAE, 2019, p. 13)

O município tem se destacado na região, por suas características serranas e proximidade com o centro metropolitano, e segundo Cabreira e Rosa (2021), vem crescendo cada dia mais a exploração imobiliária, que viu em Rancho Queimado oportunidade de lucro aproveitando os aspectos naturais.

Portanto, percebe-se que a região atrai um grande público, seja nos condomínios rurais implantados nos últimos anos, ou por sua cultura típica com famosas festas e cafés coloniais, associados as características ambientais. "Rancho Queimado possui grandes atrativos rurais para o

atividades turística, mas depende da cidade saber usá-los." (CABREIRA; ROSA, 2021, p. 8)

A grande diversidade de atrativos turísticos como a paisagem natural, os traços culturais de origem germânica, os legados deixados pelos primeiros habitantes da região: os índios, as realizações culturais como a Festa do Morango e Festa do Tropeiro, a gastronomia, e a agricultura orgânica, a produção de mel, entre outros, faz com que o município tenha um forte recurso para o desenvolvimento da atividade turística. (DANTAS, 1999 apud CABREIRA; ROSA, 2021, p. 8).

O hotel foi implantado ao longo do terreno de forma natural e respeitando o relevo, adaptando assim as funções para a área de melhor proveito. O visual também é muito favorecido na composição dos espaços, como na área de piscina e sacada dos apartamentos, sendo um diferencial na escolha da hospedagem.

PONTOS IMPORTANTES

- Diversidade no programa de necessidades
- Implantação com pouco impacto ambiental
- Valorização dos visuais

REFERENCIAIS PROJETOIS

BOQUEIRÃO HOTEL FAZENDA

O Hotel Fazenda Boqueirão está localizado em Lages, a 200km de Florianópolis capital do estado de Santa Catarina, em uma altitude de 1100m, se destaca no Estado por um hotel de lazer com características e atividades típicas de uma fazenda.

O Boqueirão Hotel Fazenda & Resort de Campo está instalado numa área de quase dez milhões de metros quadrados de campos localizada em Lages na Serra Catarinense, pertencentes desde 1896 à Família Gomborgi, tradicional na região serrana. Os séculos de história são preservados nos hábitos campeiros, mantidos até hoje. História, modernidade e conforto, harmonizados com a natureza exuberante do lugar. (BOQUEIRÃO, 2021)

O programa de atividades e estrutura do hotel vai além de sala de jogos, ginástica, spa, quadra de tênis, etc atividades que envolvem fogo de chão, açudes, golpão, tirolesa e rapel. A grande diversidade é importante para atender diversificado grupo de visitantes, tanto na idade quanto no estilo de atração que buscam. As acomodações também possuem diferentes características e padrões, como suítes no estilo apartamento e cabanas individuais para quem busca maior privacidade e sossego.



O hotel foi implantado ao longo do terreno de forma natural e respeitando o relevo, adaptando assim as funções para a área de melhor proveito. O visual também é muito favorecido na composição dos espaços, como na área de piscina e sacada dos apartamentos, sendo um diferencial na escolha da hospedagem.

PONTOS IMPORTANTES

- Diversidade no programa de necessidades
- Implantação com pouco impacto ambiental
- Valorização dos visuais

PARTIDO

O projeto contará com a proposta de um complexo hoteleiro de lazer, o qual tem como primícias o contato com a natureza e a relação com a vida do campo dentro do funcionamento de uma fazenda.

Este complexo conta com a estrutura que demanda o bom funcionamento de uma fazenda, com área de pastagem, diversos animais, área de cultivo, pomar, açudes, além de uma vista e atmosfera única. O serviço do hotel também oferece áreas de recreação como sala de jogos, academia, SPA, área para eventos, restaurante e possibilidade de hospedagem em suítes e cabanas, tornando o complexo ainda mais completo.

Sendo assim, o projeto tem como principal objetivo atrair turistas que buscam refúgio da correria diária e interação com o meio rural.

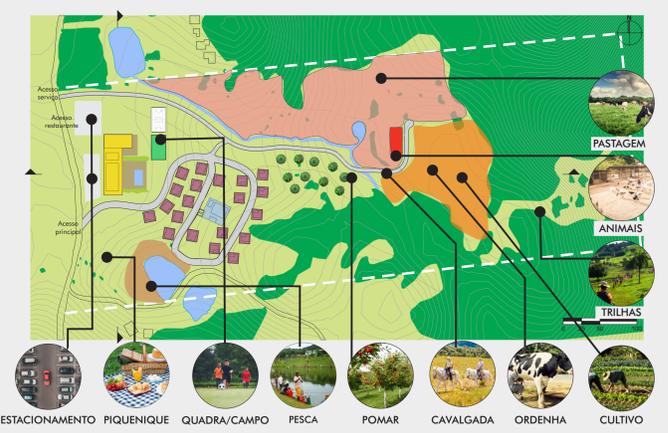
DIRETRIZES PROJETOIS

Proporcionar, através da arquitetura, a interação entre hóspedes e a natureza. Utilizar o funcionamento da fazenda como principal meio de atração e interação com os visitantes. Fazer com que a arquitetura remeta o hóspede à atmosfera de fazendas. Potencializar a sustentabilidade no projeto. Garantir o mínimo impacto ambiental na implantação preservando assim as belezas naturais.

DIAGRAMA CONCEITUAL



PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO



Na implantação foram dispostas as funções levando em consideração as análises feitas no desenvolvimento do diagrama conceitual. O prédio principal, localizado no nível mais alto do terreno conta com as funções de administração, restaurante, serviço, área para eventos, hospedagem e recreação. Em anexo a este edifício optou-se por acrescentar a área de recreação externa, com área de deck e piscina, aproveitando assim o melhor o bom visual deste ponto, estendendo também à área do restaurante.

restaurante, serviço, área para eventos, hospedagem e recreação. Em anexo a este edifício optou-se por acrescentar a área de recreação externa, com área de deck e piscina, aproveitando assim o melhor o bom visual deste ponto, estendendo também à área do restaurante.

HOTEL FAZENDA

Hotel Fazenda tem como definição, segundo Ministério do Turismo - MTUR (2021): Localizado em ambiente rural, dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência do campo. Sendo assim, este, é responsável por integrar a demanda de hotéis no setor de lazer com a crescente busca pelo turismo voltado ao meio rural. Como foi mencionado anteriormente, há notícias que o município de Lajes foi pioneiro neste segmento.

"Assim o surgimento dos hotéis fazenda possibilitou o redescoberto da zona rural pela população urbana, em especial por sair da rotina do cotidiano atribulado das grandes cidades, passando da agitação para a tranquilidade bucólica." (SEBRAE, 2012, p. 1)

Para definir de maneira adequada a localização ideal para este determinado segmento da rede hoteleira é preciso que se atente a pontos principais, segundo o SEBRAE (2012):

- Deve ser de fácil acesso, local atendidos por uma boa malha viária, e ao mesmo tempo não deve estar próximo a grandes rodovias, mas ao contrário, garantindo um ambiente sossegado e tranquilo.
- A propriedade deve ser compatível com a proposta de fazenda, com grande quantidade de água, preferencialmente de nascentes. Importante a presença de vegetação que contribuirá positivamente para compor o ambiente físico.

Para o bom êxito do hotel fazenda é necessário que o programa contemple atividades relacionadas ao meio rural, possibilitando que os usuários tenham contato e experiências com as atividades primárias de uma fazenda, como por exemplo: passeios a cavalo, ordenha manual, fabricação queijos e geleias, colheita de frutas e verduras, pesca em riachos e lagos, entre outros.

Em um hotel fazenda o público-alvo costuma ser muito diversificado, pois a quantidade de atividades e programas é variado, o que vem desde atividades sossegadas como sala de leitura, piscinão, até aventuras como rapel e tirolesa.

VILLAS DO RESENDE E BARRACUDA BEACH HOTEL & VILLAS

O projeto desenvolvido por Cavani Arquitetos e UDesign Projetos e Consultoria foi construído em 2019, em Itaipava, tem como diretriz principal respeitar e enfatizar a beleza do local e suas vistas, procurando integrar o projeto a paisagem ao invés de se impor a ela.

O hotel é composto por 17 suítes, restaurante, piscina e spa e integra todos estes ambientes com a natureza e paisagem. Utiliza a varanda como estar, circulação e integração entre setores e vista.



Área da piscina - Hotel e villas
Fonte: Archdaily

HOTEL VELICHE

Projeto com apenas 500m² construído em 2017 no Chile, de autoria de Ortúzar Gebauer Arquitectos, tem como objetivo ser versátil e de passagem, para empresas e pessoas que passam pela cidade.

Com programa de necessidades reduzido e voltado à eventos tem como preocupação principal quartos com dimensões exatas para o bom aproveitamento e conforto das hóspedes. É notável também a criação de ambientes agradáveis utilizando a iluminação natural.



Iluminação natural - Hotel veliche
Fonte: Archdaily

PONTOS IMPORTANTES

- Integração
- Materialidade
- Visuais

PONTOS IMPORTANTES

- Iluminação natural
- Funcionalidade e conforto





Perspectiva geral da proposta

PROPOSTA

Após análise crítica da proposta apresentada na primeira parte deste Trabalho de Conclusão de Curso, observou-se a necessidade de adequações para melhor desenvolver a continuação deste trabalho.

Para o desenvolver da proposta houve uma preocupação com a valorização da cultura do local, as origens da arquitetura vernacular e características marcantes da região. O município de Rancho Queimado teve colonização predominante de origem alemã, reunindo exemplares de Arquitetura Teuto-brasileira, que por sua vez caracteriza-se pela técnica dominada pelos construtores alemães, adaptada às condições locais, como os materiais disponíveis, o clima e terreno.

Rancho Queimado também está situado na rota dos tropeiros, que ligava Rio Grande do Sul ao centro do Brasil, era uma cidade de pouso para os viajantes que trouxeram à cidade costumes próprios da sua cultura. Sendo assim, é muito presente as tradições gaúchas na região, como o churrasco de fogo de chão, músicas e danças típicas, entre outras.

Observando as edificações do município pode-se observar o constante uso da madeira, os telhados inclinados e a utilização da técnica do enxaimel, característica da arquitetura alemã.

O enxaimel é uma técnica construtiva trazida da Alemanha e tem como princípio uma estrutura pré-fabricada e encaixada, que é travada com o preenchimento através de tijolos, essa composição torna a construção rígida e eficaz.

Tendo como base as informações descritas, tem-se como proposta trazer para o projeto referências à técnica, em sua forma plena e original, em alguns de seus elementos. Portanto, em alguns pontos do projeto optou-se pelo uso da técnica do enxaimel, tal como é executada em sua forma primária, em alguns pontos do prédio principal do hotel e também na fachada das cabanas.

O enxaimel estará presente em volumes independentes do restante da estrutura, tendo suas propriedades térmica e estrutural garantida por juntas de dilatação.

A utilização do enxaimel tem como propósito fazer uma referência à cultura e arquitetura presente no município, sendo um atrativo para os turistas, que a partir da experiência da hospedagem possam apreender e conhecer mais sobre a vivência em uma fazenda, com a linguagem que remeta às construções da colonização da cidade.

VEGETAÇÃO

O projeto está situado em área com Mata Atlântica, sendo presente o ecossistema da Floresta de Araucárias e Mata semidecidifolia. Como exemplo de espécies encontradas na região estão o cedro, o Ipê-amarelo, o Plátano, entre outras.

Nas porções nas quais já existem vegetação consolidada, optou-se por sua manutenção. Grande parte do terreno é composto por áreas gramadas, que serão também mantidas evitando alterações e bloqueio visual da paisagem.

A inclusão da vegetação se deu apenas ao longo dos caminhos de acesso às cabanas, propiciando a estes marcação e sombreamento. Nestes casos, foram empregadas espécies nativas.

LEGENDA VEGETAÇÃO

- | | | | |
|--|-------------|--|------------------|
| | Ipê amarelo | | Hortênsia |
| | Plátano | | Canela-sassafras |
| | Araucária | | Frutíferas |

LEGENDA IMPLANTAÇÃO

- | | | | |
|--|---------------------------------|--|---------------------------------|
| | Edifício Principal | | Deck no açude |
| | Estacionamento | | Caminho dos ipês |
| | Estacionamento Ônibus | | Cabana geminada |
| | Estacionamento Carros elétricos | | Cabana individual |
| | Sanitários e Vestiários | | Acesso de pedestres à fazenda |
| | Quadras de esportes | | Pomar |
| | Caminho das Hostênsias | | Horta |
| | Estar para fogo de chão e lual | | Estrutura para fazenda/ animais |
| | Piquenique sob as araucárias | | Pastagem para animais |

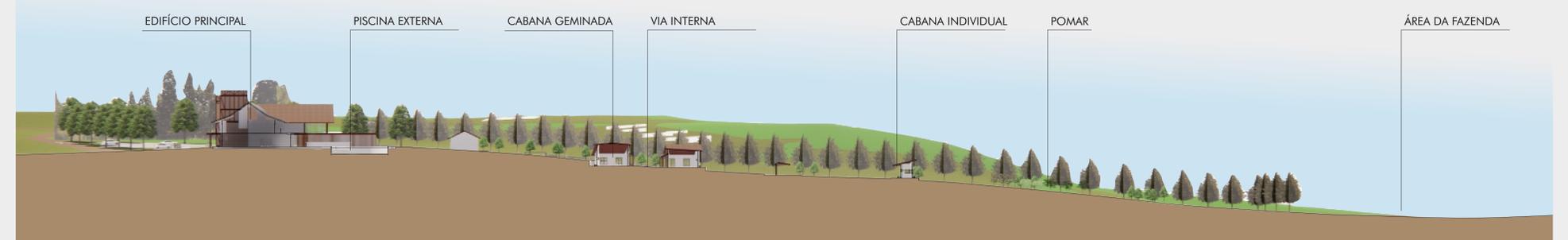


PLANTA CHAVE



01 IMPLANTAÇÃO

ESCALA 1:500



02 CORTE AA'

ESCALA 1:500

ESTAR PARA FOGO DE CHÃO E LUAL

Ao longo do caminho das hortênsias, os hóspedes podem participar de lual e apreciar a costela de fogo de chão, típica da culinária tropeira e muito presente nas tradições do município.

Esse espaço foi pensado possibilitando abrigar várias pessoas, onde famílias mais numerosas podem participar todos no mesmo instante. A vegetação no seu entorno trás um pouco de privacidade entre os espaços e serve de barreira para o vento.



01 - Perspectiva do estar para lual e fogo de chão

CAMINHO DAS HORTÊNCIAS

O caminho das hortênsias conecta o prédio principal às cabanas, no seu trajeto é possível passar pelo estar para fogo de chão, área para piquenique nas araucárias e o deck para pescaria no açude.

As hortênsias muito presentes na região, trazem cor em meio ao gramado existente, elas demarcam o caminho e criam um desejo nos visitantes em saber o que poderão encontrar ao longo do percurso.



02 - Perspectiva da entrada do caminho das hortênsias

CAMINHO DOS IPÊS

Os ipês encantam com sua coloração que se destaca na paisagem. O caminho dos ipês foi proposto tendo como principal objetivo demarcar um caminho para os visitantes que conecta o edifício principal cruzando toda área de cabanas ao longo do terreno.

Sendo assim, os ipês demarcam esse caminho, criando espaços de estar e apreciação visual na época da sua floração.



03 - Perspectiva do caminho dos ipês

CONTEMPLAÇÃO NA PISCINA

A piscina foi disposta no edifício principal juntamente com demais áreas de lazer. Ela foi localizada na parte mais alta do terreno, com vista exuberante da paisagem e também de todo o hotel fazenda.

Ao lado da piscina encontra-se um bar, onde os hóspedes podem aproveitar juntamente com a piscina e contemplar a vista do ponto mais alto do terreno.



04 - Perspectiva da vista a partir da piscina

DECK NO AÇUDE

Aproveitando o açude já existente no terreno e que se encontra em uma área mais afastada e com movimento apenas de pedestres, criou-se um espaço para pescaria como atividade muito forte em um hotel fazenda.

Um deck de madeira que sobrepõe o açude facilita a pesca de maneira segura, este deck se conecta com o restante do projeto através do caminho das hortênsias.



05 - Perspectiva do deck sobre o açude

PIQUENIQUE NAS ARAUCÁRIAS

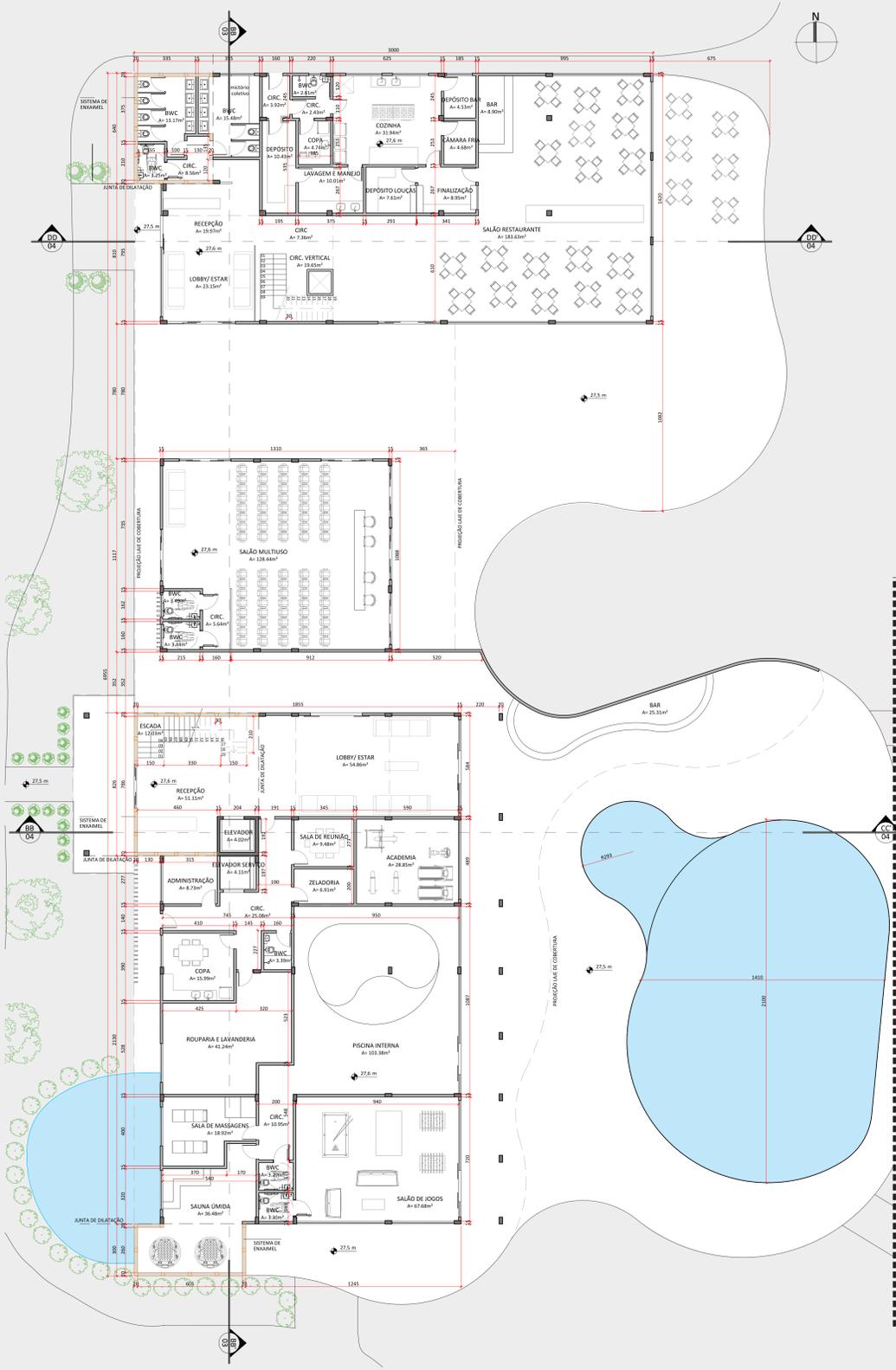
As araucárias são nativas do local e devem ser preservadas. O propósito de destacar essa espécie nativa e ameaçada, foi proposto manter as árvores já existentes no terreno, fazendo do local uma área de permanência, contemplação e tranquilidade. Para isso manteve-se o gramado e as araucárias, para que os hóspedes possam fazer piqueniques ao ar livre, vislumbrando a paisagem sob as araucárias.



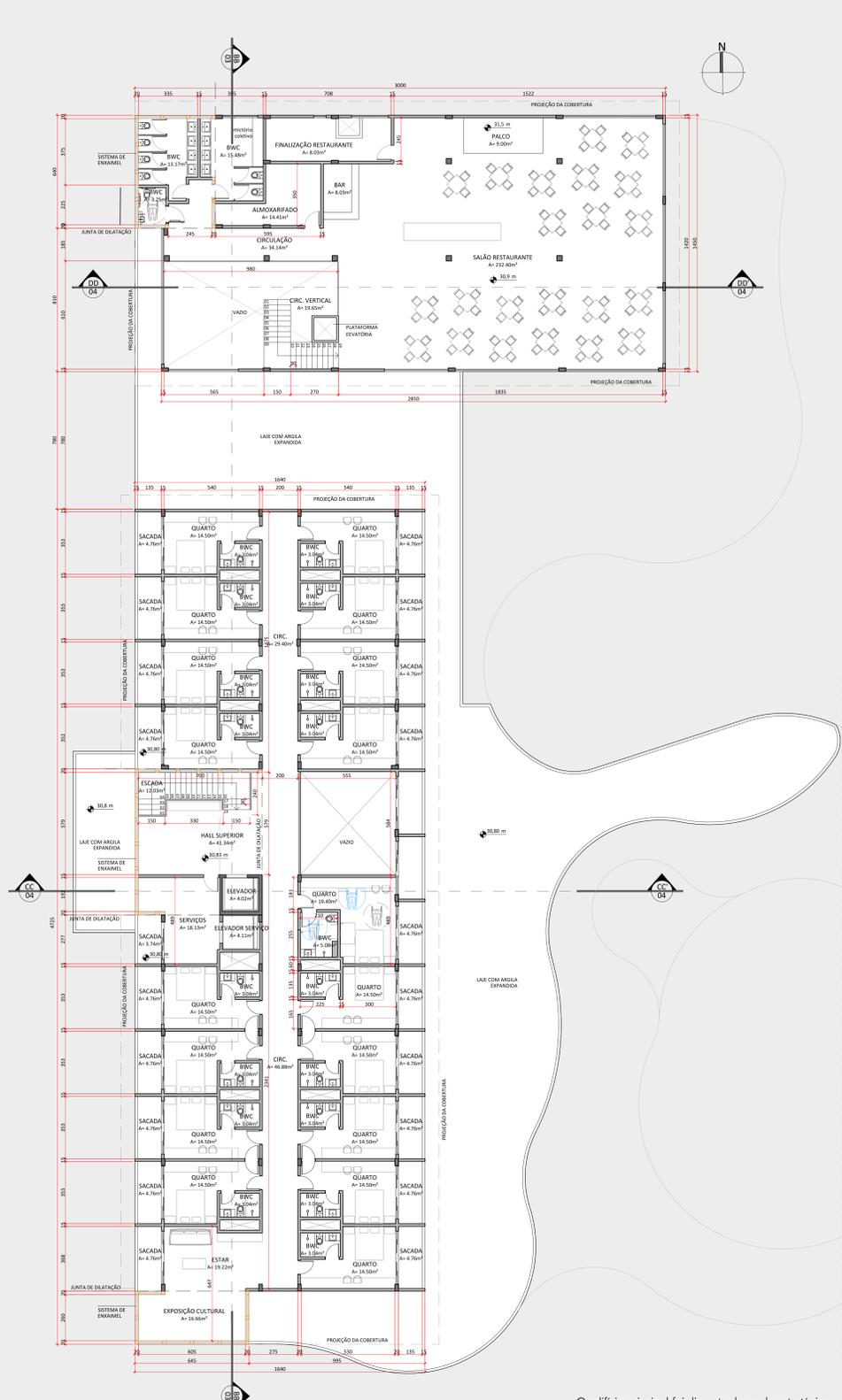
06 - Perspectiva do local para piquenique sob as araucárias

Obs: Os pontos de vista do observador foram identificados na implantação na plancha 02.

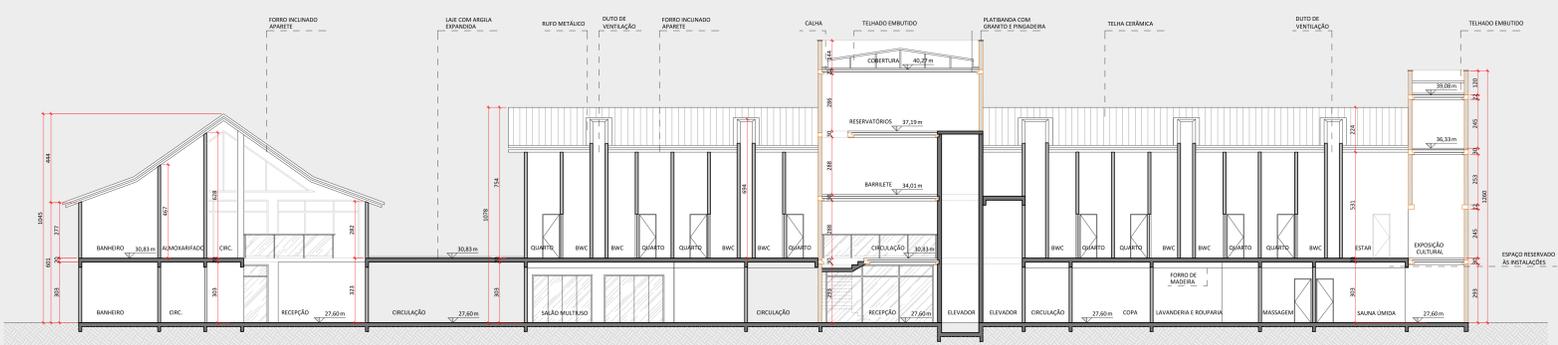
BLOCO PRINCIPAL



03 PLANTA TÉRREO - EDIFÍCIO PRINCIPAL - NÍVEL 27,5m
ESCALA 1:125



04 PLANTA SUPERIOR - EDIFÍCIO PRINCIPAL - NÍVEL 30,83m
ESCALA 1:125



05 CORTE BB - EDIFÍCIO PRINCIPAL
ESCALA 1:125

O edifício principal foi disposto de modo estratégico no terreno, de modo a aproveitar a vista da cota mais alta. Sendo assim, aproveitou-se a fachada leste para o setor de lazer, onde possibilita a contemplação dos hóspedes.

O hotel conta com restaurante para hóspedes e público externo, visando aumentar o lucro e explorar a gastronomia típica da região, o pavimento superior do restaurante foi projetado levando em consideração maior espaço para mesas e também para possíveis eventos com músicas e danças típicas.

Com intuito do hotel ser rentável nos períodos de baixa temporada optou-se por projetar uma área multiuso para eventos, que podem ser tanto corporativos como casamentos e outras festas. A área possui portas-janelas que podem conectar o espaço com o deck próximo ao restaurante, possibilitando assim cerimônias ao ar livre, por exemplo.

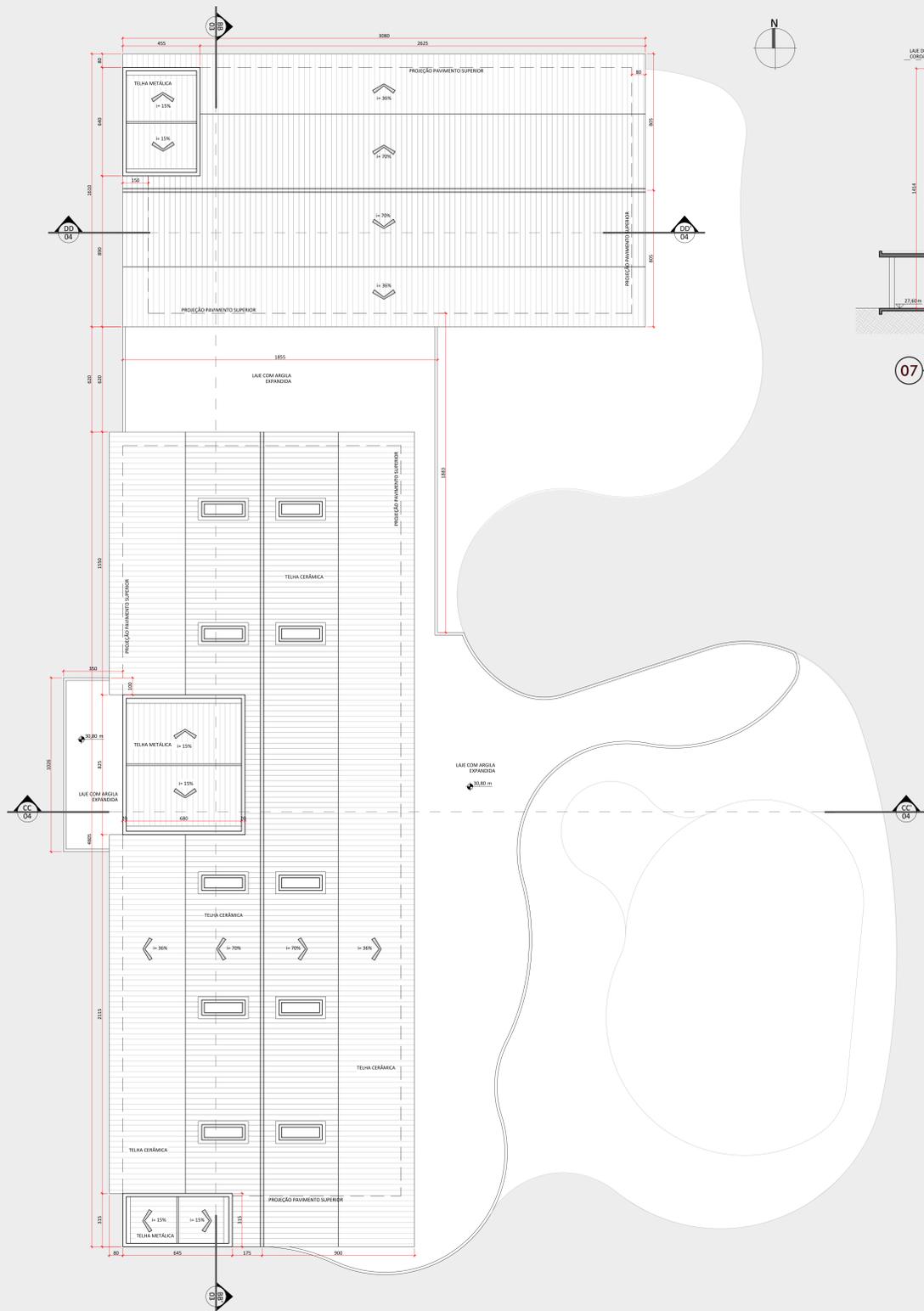
A recepção do hotel foi localizada no ponto central do edifício principal, distribuindo melhor os fluxos para cada setor e necessidade. O setor administrativo foi disposto voltado para a fachada oeste, com acesso independente, tendo maior privacidade.

Para maior conforto aos hóspedes, optou-se também por uma piscina interna, tendo em consideração as baixas temperaturas do inverno na região.

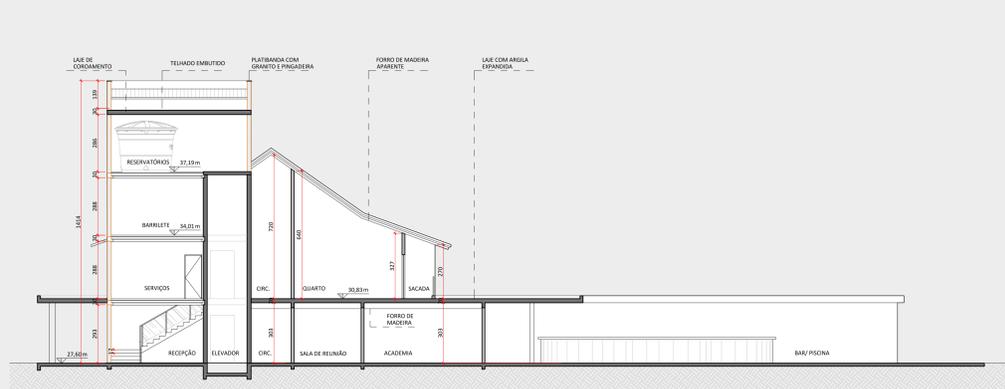
A transição entre área interna com externa se dá através da laje que avança de forma orgânica, fazendo referência aos componentes naturais muito presentes no local e remetendo as varandas da arquitetura vernacular do município.

O pavimento superior é composto por unidades de hospedagem, que podem receber duas pessoas e tem possibilidade de acomodar quatro pessoas em quartos conectados por portas duplas. Uma das unidades também possui configuração que garante acessibilidade conforme NBR 9050.

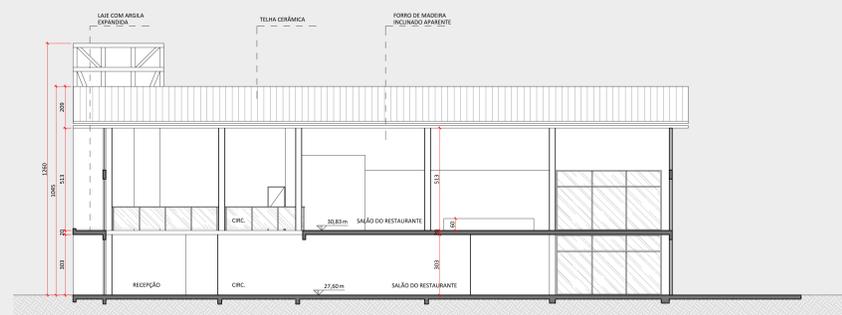
Ainda no pavimento superior há sala de estar que pode ser utilizado para tomar um café e como local para leitura, integrado com área destinada à exposição cultural, com o sistema de enxaimel aparente sendo parte da exposição.



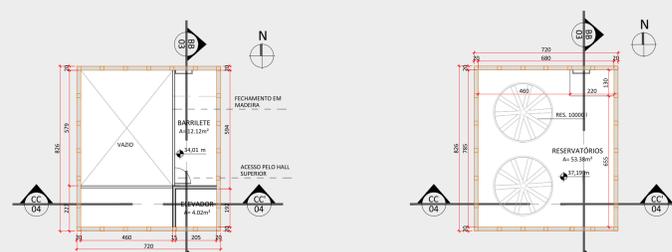
06 PLANTA COBERTURA - EDIFÍCIO PRINCIPAL
ESCALA 1:125



07 CORTE CC - EDIFÍCIO PRINCIPAL
ESCALA 1:125



08 CORTE DD - EDIFÍCIO PRINCIPAL
ESCALA 1:125



09 PLANTA BARRILETE - ED. PRINC. - N.34,01m
ESCALA 1:125

010 PLANTA RESERV. - ED. PRINC. - N.37,19m
ESCALA 1:125

QUADRO DE ÁREAS		ÁREA (m ²)	UNIDADES	TOTAL (m ²)
ÁREA DO TERRENO		---	---	138.292,00
EDIFÍCIO PRINCIPAL	COBERTA FECHADA	1.118,7		2.781,88
	COBERTA ABERTA	767,42	---	
CABANA GEMINADA	COBERTA FECHADA	84,31	10	843,1
	COBERTA ABERTA	48,02		
CABANA INDIVIDUAL	COBERTA FECHADA	16,95	08	519,76
	COBERTA ABERTA			
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA				4.144,74



11 FACHADA OESTE - EDIFÍCIO PRINCIPAL
ESCALA 1:125



12 FACHADA LESTE - EDIFÍCIO PRINCIPAL
ESCALA 1:125



Circulação formando varanda no edifício principal



Via interna que dá acesso as cabanas e estacionamento

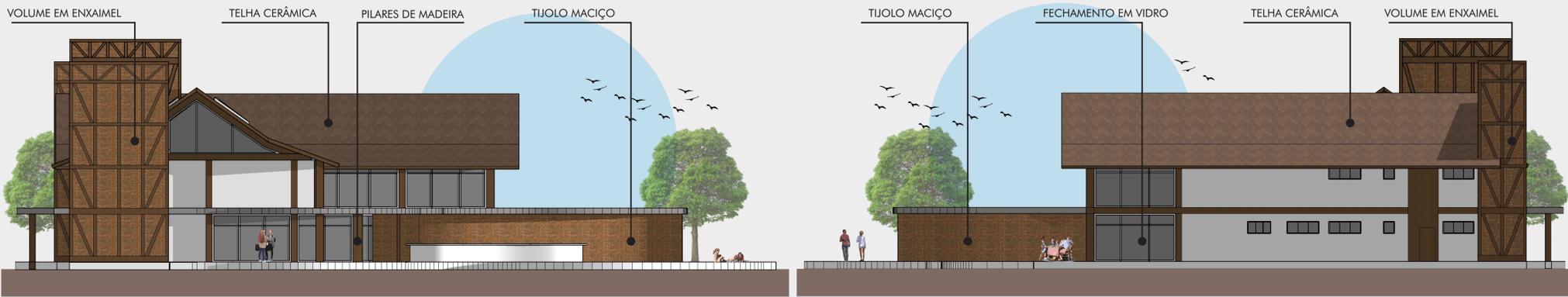


Perspectiva do edifício principal a partir do estacionamento



Perspectiva do edifício principal a partir do acesso

BLOCO PRINCIPAL



13 FACHADA SUL - EDIFÍCIO PRINCIPAL
ESCALA 1:125



Conexão visual entre área de lazer, varanda e cabanas



Perspectiva frontal do edifício principal

14 FACHADA NORTE - EDIFÍCIO PRINCIPAL
ESCALA 1:125

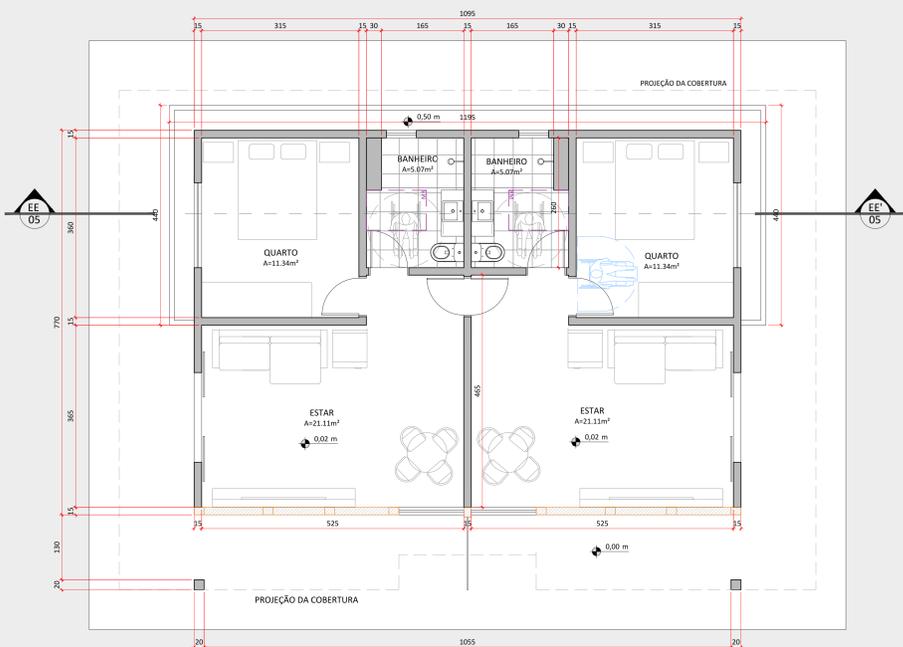


Perspectiva da fachada leste do edifício principal

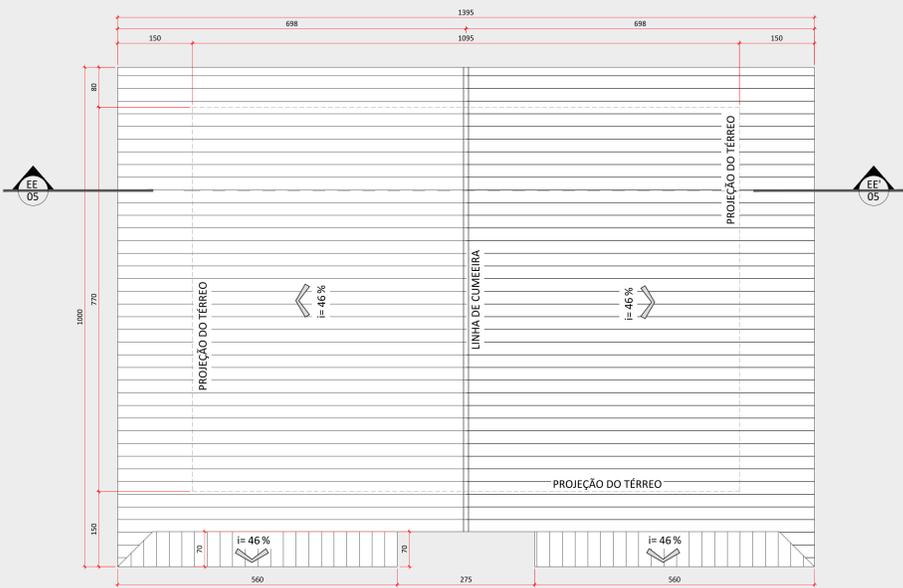


Perspectiva geral da proposta

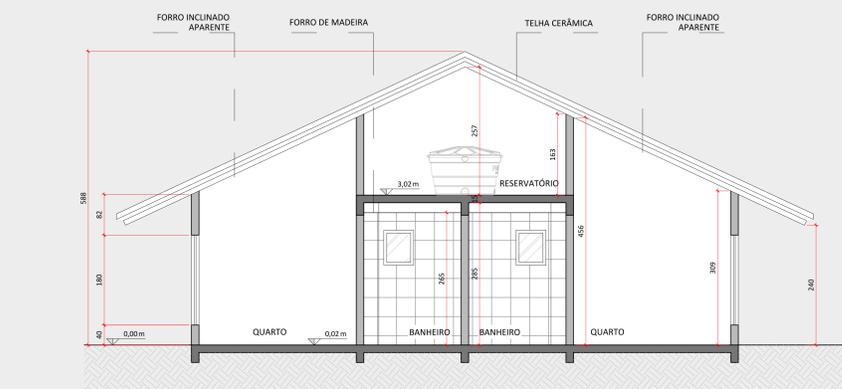
CABANA GEMINADA



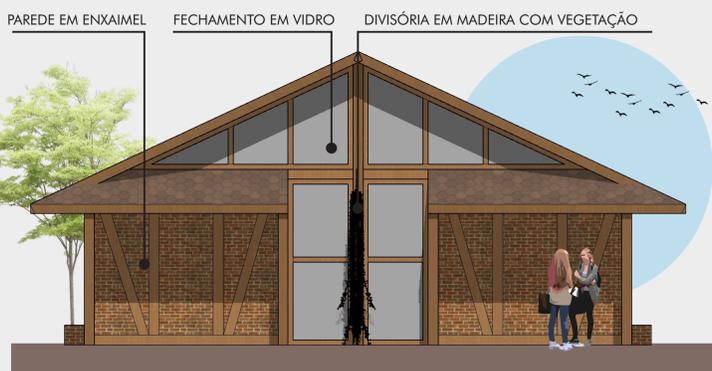
15 PLANTA BAIXA - CABANA GEMINADA
ESCALA 1:50



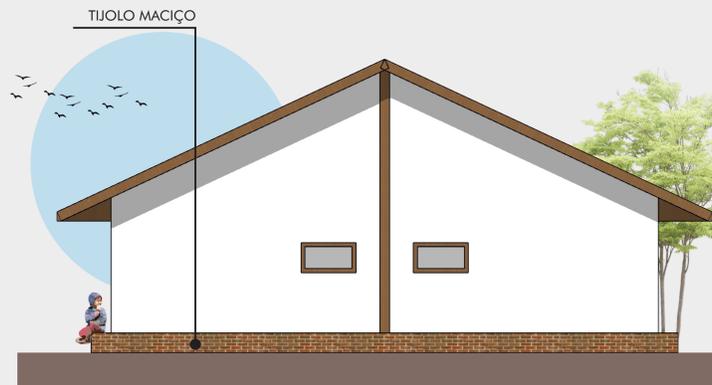
16 PLANTA DE COBERTURA - CABANA GEMINADA
ESCALA 1:50



17 CORTE EE - CABANA GEMINADA
ESCALA 1:50



18 FACHADA FRONTAL- CABANA GEMINADA
ESCALA 1:50



19 FACHADA FUNDOS- CABANA GEMINADA
ESCALA 1:50



20 FACHADA LATERAL ESQUERDA- CABANA GEMINADA
ESCALA 1:50



21 FACHADA LATERAL DIREITA- CABANA GEMINADA
ESCALA 1:50

O hotel fazenda possui como opção para o hóspede cabanas geminadas, estas podem acomodar de quatro a oito pessoas. A cabana possui uma porta dupla que conecta as duas unidades, ótima opção para famílias com maior número de membros, já que o hotel fazenda atrai um público diversificado.

As cabanas geminadas foram dispostas ao longo da via interna, sendo mais próxima ao edifício principal, pois acomoda mais pessoas e não possui garagem, sendo assim, facilita o deslocamento sem depender dos carros elétricos disponíveis.

O acesso a cada unidade da cabana se dá pela lateral, garantindo a entrada com mais privacidade quando a cabana não for compartilhada.

Estas cabanas foram projetadas de forma a garantir acessibilidade, conforme a NBR 9050, sendo assim possuem um banheiro um pouco maior e organização a fim de atender as recomendações da norma.

A fachada frontal possui uma divisória por uma trama de madeira com vegetação entre as unidades, possibilitando aos hóspedes maior conforto e privacidade. A parede de frente da cabana é formada pelo sistema de enxaimel, que conversa com o edifício principal e retoma o sistema utilizado em algumas construções no município.



Perspectiva a cabanas geminada



Vista das cabanas a partir do pav. superior do ed. principal



Perspectiva geral da área das cabanas



Circulação entre as cabanas geminadas



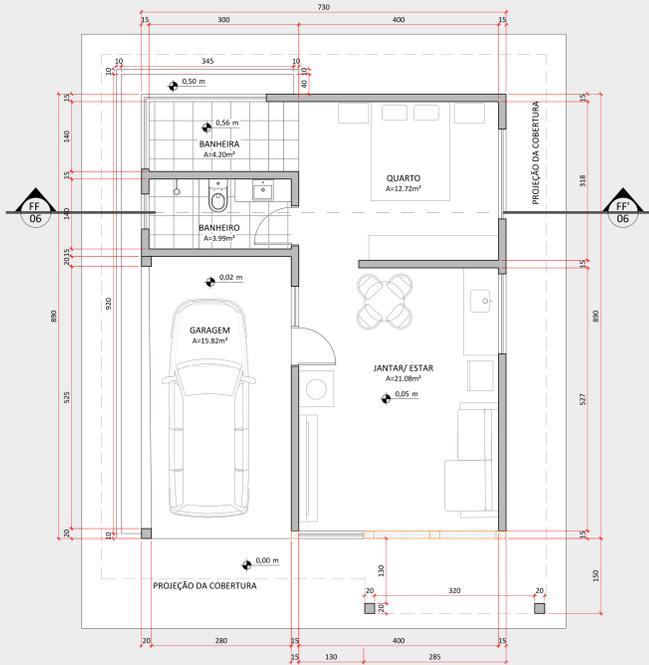
Via de acesso às cabanas



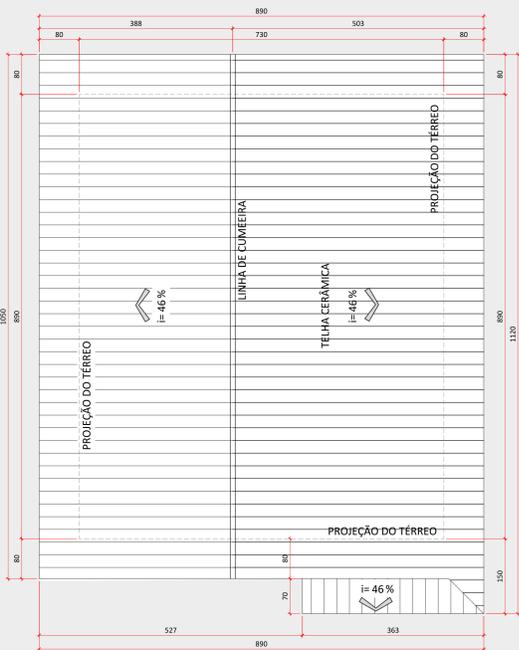
Perspectiva da área de estar no caminho dos ipês



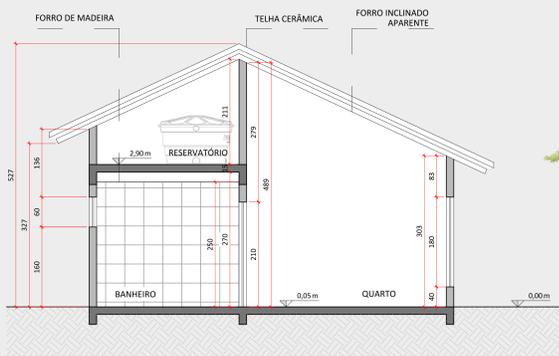
Perspectiva do ponto mais alto do caminho dos ipês



22 PLANTA BAIXA - CABANA INDIVIDUAL
ESCALA 1:50



23 PLANTA DE COBERTURA - CABANA INDIVIDUAL
ESCALA 1:50



24 CORTE FF - CABANA INDIVIDUAL
ESCALA 1:50

As cabanas individuais foram dispostas ao longo da via interna, mais afastada do edifício principal por terem garagem privativa e projetado para hóspedes que busquem maior privacidade.

Estas acomodam duas pessoas, podendo ampliar para quatro com o uso de sofá cama. Pensando em hóspedes que buscam a sensação de morar em uma casa de sítio, esta cabana possui uma pequena cozinha, sendo assim, o turista pode preparar suas próprias refeições enquanto aprecia as atividades realizadas na fazenda conectando-se com a verdadeira vida de campo.

A cabana individual possui banheiro com janela ampla, possibilitando a contemplação da natureza. A cabana possui telhado inclinado com forro de madeira, valorizando a volumetria e os materiais.

A parede da fachada frontal da cabana também foi projetada com o sistema enxaimel, a fim de valorizar a arquitetura típica alemã e conectar-se com a proposta geral do projeto.



Perspectiva da cabana individual



Vista da paisagem da área de estar no caminho dos ipês



Via de acesso às cabanas individuais



Via de acesso às cabanas individuais

MATERIALIDADE

O projeto foi desenvolvido levando em consideração a arquitetura já presente na região, deste modo, a madeira destaca-se no projeto. O município de Rancho Queimado, por ser, em sua maioria, rural e com grande quantidade de vegetação e florestas, tem a madeira como elemento muito presente e de fácil acesso.

A madeira foi utilizada como estrutura, fechamento e em detalhes de acabamento. Também utilizada na técnica construtiva do enxaimel, trás resistência necessária e compõe plasticamente a fachada.

Outro elemento utilizado no sistema de enxaimel foi o tijolo maciço, muito utilizado na região nas construções que possuem essa mesma técnica. O tijolo, assim como a telha cerâmica, tem como matéria prima o barro e é também de fácil acesso e possibilidade de fabricação própria pelos moradores. A madeira e o tijolo estão combinados nas fachadas e trazem consigo uma cor mais quente e volumetria mais fechada e pesada.

Com intuito de fazer uma ruptura com a característica mais fechada da volumetria, optou-se pelo uso do vidro em grande parte do projeto. O vidro possibilita a entrada de luz natural, aumenta a relação do interior com o exterior, valoriza a contemplação da vista pelos hóspedes. O vidro também foi utilizado de modo a garantir a contemporaneidade do projeto.

Como acabamento das lajes presentes no edifício principal, optou-se pelo uso do concreto aparente, quebrando um pouco a rigidez do conjunto e trazendo linearidade ao edifício.

MADEIRA



Relação entre vidro e madeira

VIDRO



TELHA CERÂMICA



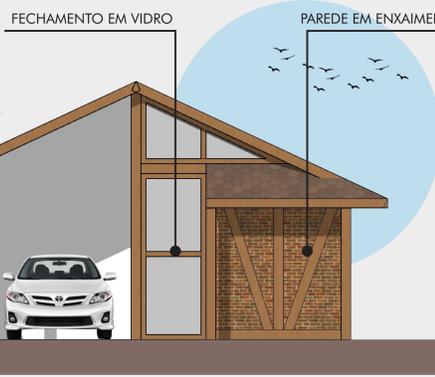
CONCRETO APARENTE



TIJOLO MACIÇO



Relação entre tijolo e concreto aparente



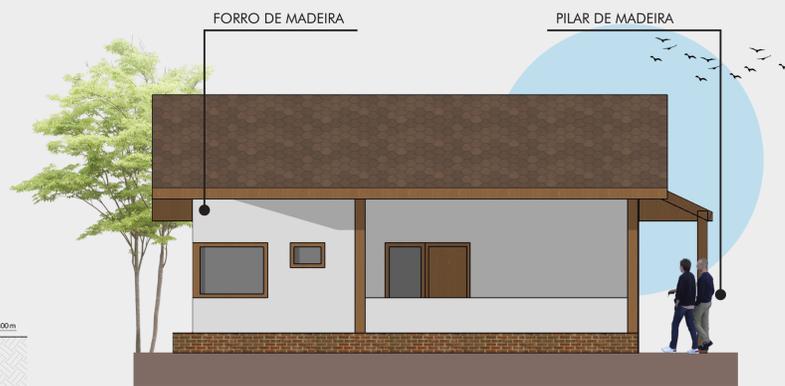
25 FACHADA FRONTAL - CABANA INDIVIDUAL
ESCALA 1:50



26 FACHADA FUNDOS - CABANA INDIVIDUAL
ESCALA 1:50



27 FACHADA LATERAL DIREITA - CABANA INDIVIDUAL
ESCALA 1:50



28 FACHADA LATERAL ESQUERDA - CABANA INDIVIDUAL
ESCALA 1:50

O enxaimel, o termo alemão - fachwerk, que significa treliça. Segundo Wittmann «O enxaimel é uma técnica construtiva e não um estilo, como muitos denominam.»

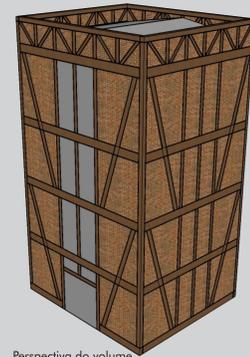
A treliça, segundo Wittmann «É um conjunto estrutural de elementos ordenados e ligados entre si em ambas as extremidades. Cada haste é um componente de pelo menos um compartimento, ou seja, um polígono.» Entretanto, define-se enxaimel apenas conjuntos em que esta treliça é feita com componentes de madeira e com pregos de madeira.

A técnica construtiva enxaimel se solidificou na idade média, onde a sociedade se organizava dentro do sistema feudal, este sistema era formado por guildas, onde a guilda dos carpinteiros não utilizava material de outra guilda, como o os elementos de metais, sendo assim a técnica avançou tendo como material principal a madeira, tanto para os caibros com encaixes nas próprias peças. Quando as peças que compõe a estrutura são construídas e posteriormente levadas ao local definitivo da edificação, elas recebem marcações para identificar os locais de encaixe.

O material utilizado para efetuar o fechamento da estrutura pode utilizar desde a taipa de mão, alvenaria, pedras, rebocados ou não, vidro e outros materiais. Normalmente essa escolha se dava pela abundância do material na região. Por isso que mesmo no Brasil, sendo a técnica trazida pelos imigrantes alemães, ela apresenta diferentes características, dependendo do material disponível e da época da construção. Assim que os imigrantes chegaram em solo brasileiro eles construíram a chamada casa provisória, sendo seu abrigo e proteção utilizando materiais retirados do meio ambiente inserido. Logo mais passou a construir a casa permanente, a partir de materiais industrializados na região e ajuda da mão de obra local. Constitui-se então a arquitetura chamada Teuto-brasileira, composta pela técnica trazida dos imigrantes, mão de obra e materiais disponíveis no local.

O enxaimel no projeto do hotel fazenda foi proposto para resgatar a técnica utilizada em alguns exemplares presentes na região trazida pelos imigrantes alemães que colonizaram o município em que o projeto está inserido. Dessa forma, optou-se não por uma «cópia» da estética que a técnica apresenta, mas sim, da construção de maneira original, podendo trazer aos hóspedes conhecimento e a sensação de estar em uma fazenda num contexto de cidade colonizada por alemães.

O enxaimel está presente apenas em três volumes no edifício principal, tendo como preocupação que a construção não se tornar um pastiche. Também contribuindo com isso foi proposto o uso de outros materiais contemporâneos ao longo da composição total da proposta. Sendo possível identificar a atualidade da sua construção.

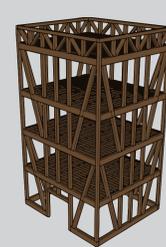


Perspectiva do volume principal em enxaimel

Ao lado está representado o volume principal utilizando a técnica.

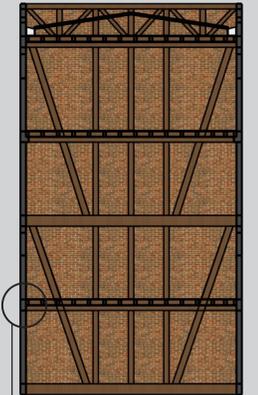
Ele é formado por uma trama de madeira com peças encaixadas entre si e fechamento principal de tijolo maciço, característico nas construções em enxaimel da região. Na fachada frontal foi proposto módulos com fechamento em vidro, quebrando um pouco a rigidez do bloco e permitindo a entrada de iluminação natural no hall de acesso do térreo e superior.

Na cobertura optou-se por um telhado metálico, apoiado na estrutura de madeira do último piso evitando assim a sobrecarga da estrutura.



Trama estrutural que compõe o volume principal

No corte ao lado é possível identificar a disposição das peças e do assoalho de madeira que se conecta aos níveis da edificação.



Corte do volume principal

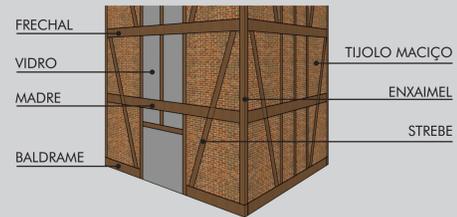
No corte aproximado observa-se a forma de conexão e apoio do assoalho com a estrutura de madeira das paredes.



ASSOALHO
BARROTE
FORRO DE MADEIRA

A madre, peça horizontal nas paredes, MADRE possui formato que possibilita o apoio dos barrotes de piso. Estes apoiam o assoalho de madeira e sustentam o forro de madeira. Entre os barrotes pode ser utilizado isolante acústico.

Abixo podemos ver o indicativo dos nomes dos elementos utilizados na técnica do enxaimel:



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lúcia de; JORGE, Wilson Edson. Hotel: planejamento e projeto. São Paulo: SENAC, 2007.

ARCHDAILY (org.). Hotel Veliche. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/928038/hotel-veliche-ortuzar-gebauer-arquitetosfad_source=search&ad_medium=projects_to_b. Acesso em: 20 out. 2021.

ARCHDAILY (org.). Hotel El Perdido. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/966814/hotel-el-perdido-estudio-ala-fad_medium=gallery. Acesso em: 10 out. 2021.

ARCHDAILY (org.). Villas do Resende e Barracuda Beach Hotel & Villas. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/963796/villas-do-resende-e-barracuda-beach-hotel-and-villas-udesign-projetos-e-consultoria-plus-cavani-arquitetos>. Acesso em: 20 out. 2021.

BOQUEIRÃO, Hotel Fazenda. Boqueirão. Disponível em: <https://www.fazendaboqueirao.com.br/boqueirao>. Acesso em: 06 set. 2021.

CABREIRA, Carla Fracchiolla; ROSA, Helton Rogério da. TURISMO RURAL EM RANCHO QUEIMADO: uma análise do espaço pela lógica capitalista. Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiatouristica/14.pdf>. Acesso em: 03 set. 2021.

CUNHA, Karla. Evento sobre acessibilidade. Disponível em: <http://www.karlacunha.com.br/evento-acessibilidade/>. Acesso em: 06 set. 2021.

GÔES, Ronald de. Pousadas e hotéis: manual prático para planejamento e projeto. São Paulo: Blucher, 2015.

MTUR. Sistema brasileiro de classificação de hospedagem. Disponível em: <https://classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/downloadCartilha.action?tipo=3>. Acesso em: 31 ago. 2021.

RURAL, Instituto Brasil (org.). TURISMO RURAL: sensação de interior, cheiro de terra, mas, empreendedor, profissional e articulado. SENSAÇÃO DE INTERIOR, CHEIRO DE TERRA, MAS, EMPREENDEDOR, PROFISSIONAL E ARTICULADO. Disponível em: http://www.institutobrasilrural.org.br/navegacao.asp?id_menu=2&id_contenido_exibir=65. Acesso em: 04 set. 2021.

SEBRAE (org.). Caderno de desenvolvimento: rancho queimado. Rancho Queimado. 2019. Disponível em: <https://campodossenhos.com.br/municipios/sc/m/Rancho%20Queimado%20de%20Desenvolvimento.pdf>. Acesso em: 02 set. 2021.

SEBRAE (org.). Caderno de desenvolvimento: rancho queimado. Rancho Queimado. 2019. Disponível em: <https://campodossenhos.com.br/o-hotel-fazenda-campo-dos-sonhos/acessibilidade/>. Acesso em: 06 set. 2021.

SEBRAE (org.). Como montar um hotel fazenda. 2012. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-hotel-fazenda.a3f87a51b9105410vgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 04 set. 2021.

SONHOS, Hotel Campo dos (org.). HOTEL SUSTENTÁVEL: um exemplo prático da gestão dos resíduos de em um hotel. Um exemplo prático da gestão dos resíduos de em um Hotel. Disponível em: <https://campodossenhos.com.br/hotel-sustentavel/>. Acesso em: 06 set. 2021.

SONHOS, Hotel Fazenda Campo dos (org.). HOTEL COM ACESSIBILIDADE. Disponível em: <https://campodossenhos.com.br/o-hotel-fazenda-campo-dos-sonhos/acessibilidade/>. Acesso em: 06 set. 2021.